

Investimento é reduzido

Os Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) na América Latina e no Caribe caíram 3% em 2003, o quarto ano consecutivo de queda, constatou a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (Unctad). O México superou o Brasil como principal destino dos investimentos estrangeiros na região, segundo divulgação feita ontem em Bruxelas.

Os IED passaram de US\$ 51 bilhões para US\$ 50 bilhões, o nível mais baixo desde 1995, caindo em 19 dos 40 países da região, destacou a Unctad em relatório. Além da desaceleração econômica mundial, a região passou por crises financeiras e enfrentou o deslocamento de certas unidades de produção mexicanas para países de menor custo.

Os dois pesos pesados em matéria de investimentos continuam sendo Brasil e México, ainda que os IED tenham caído respectivamente para US\$ 10,1 bilhões (-39%) e 10,8 bilhões de dólares (-26%). A Unctad lembra que os dois países registraram no fim dos anos 90 um aumento espetacular dos investimentos externos devido às privatizações no setor de serviços, e que a atual queda "pode ser interpretada, em parte, como uma volta à normalidade".